

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL NO CNPq



GUILHERMO S. BRAGA VILAS BOAS
Coordenador Técnico - Substituto

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
MCTI

Órgãos de Assistência Direta e Imediata ao Ministro de Estado



Órgãos Específicos Singulares



Unidades Descentralizadas



Unidades de Pesquisa



Entidades Vinculadas



MAPA ESTRATÉGICO DA ENCTI 2012-2015

Desenvolvimento Sustentável

C,T&I como eixo estruturante do desenvolvimento do Brasil

Enfrentamento dos Desafios

Redução da defasagem científica e tecnológica que ainda separa o Brasil das nações mais desenvolvidas

Expansão e consolidação da liderança brasileira na economia do conhecimento natural

Ampliação das bases para a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento de uma economia de baixo carbono

Consolidação do novo padrão de inserção internacional do Brasil

Superação da pobreza e redução das desigualdades sociais e regionais

Fortalecimento da Base de Sustentação da Política de C,T&I

Promoção da inovação

Formação e capacitação de recursos humanos

Fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura científica e tecnológica

Aperfeiçoamento dos Instrumentos da Política de C,T&I

Aperfeiçoamento do marco regulatório de fomento à inovação

Novo padrão de financiamento do desenvolvimento científico e tecnológico

Fortalecimento do Sistema Nacional de C,T&I

Fonte: Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2012 – 2015



Recursos Financeiros

- Orçamento do CNPq/MCTI;
- Orçamento de outras agências (FINEP, CAPES, FIOCRUZ, EMBRAPA);
- Recursos de outros Ministérios (Saúde, Pesca, Energia, Agricultura);
- Empresas (Vale, Natura, Petrobras, Hyundai, 3M, Telecom Italia, Posco, GlaxoSmithKline);
- Fundos Setoriais;
- Parcerias internacionais.

ORGANIZAÇÃO



MISSÃO DA CGCIN

“Fortalecer e aperfeiçoar a colaboração internacional em C,T&I, mobilizando competências no Brasil e no exterior, contribuindo para a qualificação de pessoas e promovendo pesquisa, desenvolvimento e inovação”.

Atividades da CGCIN

- ✓ **Negociação, quando se tem em vista uma ação externa a ser executada pelo próprio órgão;**
- ✓ **Atividades de representação da Presidência do CNPq junto a reuniões em outros países ou a delegações estrangeiras em visita ao País;**
- ✓ **Execução de acordos, programas e projetos no âmbito bilateral e multilateral; e**
- ✓ **Gestão de contribuições financeiras a centros internacionais de pesquisa em que participam projetos brasileiros, ou a secretarias de programas multilaterais.**



Mecanismos da CGCIN

✓ Mais de 40 anos de experiência em cooperação através de projetos conjuntos de pesquisa co-financiados pelos parceiros.

✓ Diversidade de parcerias:

- CNRS, INSERM, IRD, INRIA (França)
- DFG, DLR, BMBF, DAAD (Alemanha)
- MIT e NSF (EUA), DBT e DST (Índia)
- GSK, BBSRC, BC (Reino Unido)
- CNR (Itália), CSIC & MICINN (Espanha), FCT (Portugal),
- ANPCYT & CONICET (Argentina), NSFC (China),
- JST (Japão), AKA (Finlândia), MHEST (Eslovênia),
- ISTP (Canadá), FWO & FNRS (Bélgica), CONICYT (Chile);
- NWO (Holanda), CONACYT (México), dentre outros.



PROGRAMAS MULTILATERAIS

CIAM (América Latina e EUA)

Projetos Conjuntos de Pesquisa

PROSUL (América do Sul)

Projetos Conjuntos de Pesquisa

Redes Temáticas

Eventos

CYTED (Países Iberoamericanos)

Projetos Conjuntos de Pesquisa

Redes Temáticas

PROAFRICA

Viagens Exploratórias

Projetos Conjuntos de Pesquisa

Eventos

PCS /CPLP (Países Lusófonos)

Viagens Exploratórias

Projetos Conjuntos de Pesquisa

Eventos

IBAS (India, Brasil e África do Sul)

Projetos Conjuntos de Pesquisa

PROGRAMAS MULTILATERAIS



União Européia

- **Sétimo Programa Quadro (FP7)** – apoio à Chamadas Conjuntas em 2009, 2010 e 2012.
- **APORTA** - aumento da cooperação entre Brasil e UE através da identificação e acesso às oportunidades nos programas de pesquisas brasileiros e no mundo.
- **B.Bice+** (Brazilian Bureau to Enhance the Bilateral Cooperation Between Brazil and Europe) - promoção da formação de redes de pesquisa em inovação.
- **ALCUE NET** – Rede de Pesquisa e Inovação da América Latina Americana, Caribe e UE (19 instituições envolvidas).
- **JRC** (Joint Research Centre) – envio de bolsistas pelo Programa CsF para os laboratórios do JRC na Europa.

FORMAÇÃO AVANÇADA DE RECURSOS HUMANOS – PROGRAMAS DE BOLSAS



FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

BRASILEIROS NO EXTERIOR:

DAAD (GDE, SWE)

CsF (SWG, SWE, GDE, PDJ)

BOLSAS PARA PROJETOS
(SWE, PDE)

ESTRANGEIROS NO BRASIL:

PEC-PG (GM)

Moçambique (GD, PDJ)

CLAF (GD, PDJ)

TWAS (GD, PDJ, SWP)

CsF (PVE, BJT)

PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS



CIÊNCIA
SEM FRONTEIRAS

OBJETIVOS:

- ✓ Avanço da ciência, tecnologia, inovação e competitividade industrial através da expansão da mobilidade internacional;
- ✓ Aumentar a presença de estudantes e pesquisadores brasileiros em instituições de excelência no exterior;
- ✓ Fortalecer a internacionalização das universidades brasileiras;
- ✓ Aumentar o conhecimento inovador das indústrias brasileiras;
- ✓ Atrair jovens talentos e pesquisadores altamente qualificados para trabalhar no Brasil.

ÁREAS PRIORITÁRIAS:



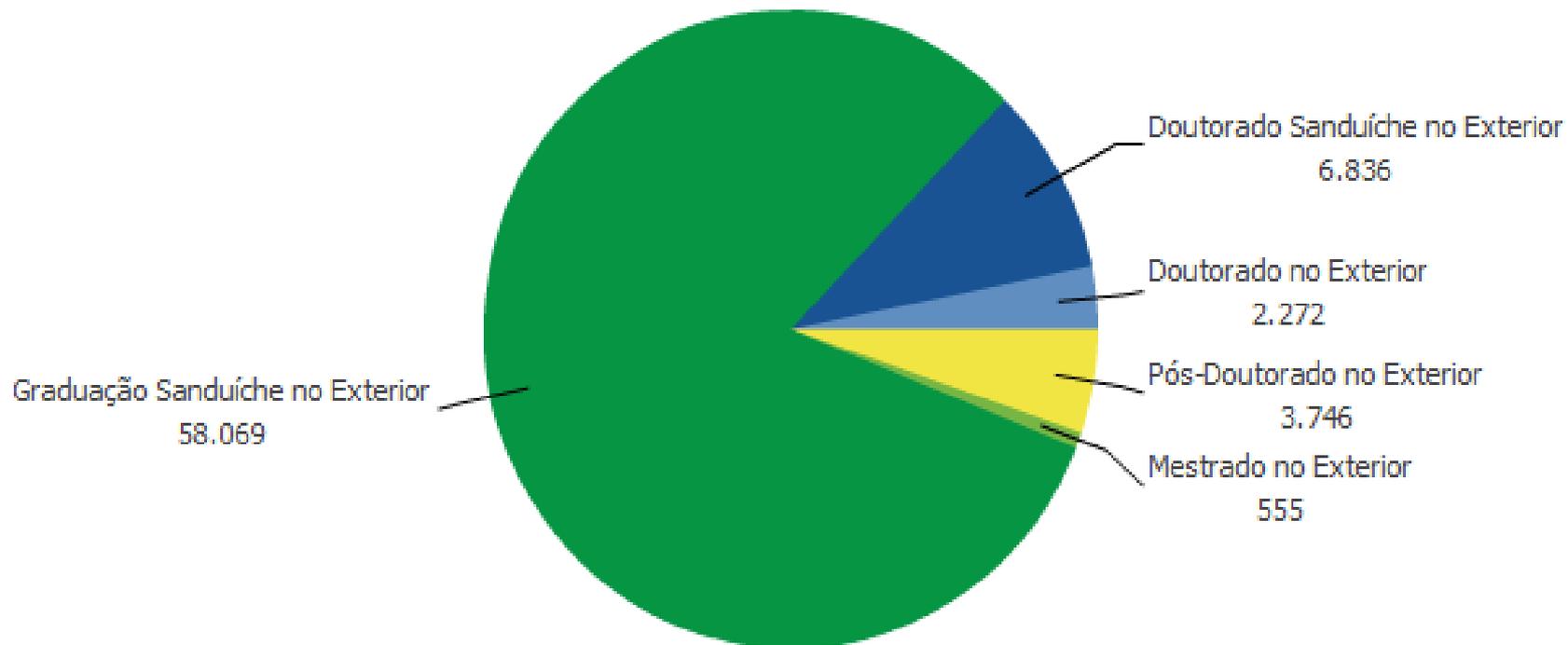
- ✓ Engenharias e demais áreas tecnológicas;
- ✓ Ciências Exatas e da Terra: Física, Química, Geociências
- ✓ Biologia, Ciências Biomédicas e da Saúde
- ✓ Computação e tecnologias da informação;
- ✓ Tecnologia Aeroespacial;
- ✓ Fármacos;
- ✓ Produção Agrícola Sustentável;
- ✓ Petróleo, Gás e Carvão Mineral;
- ✓ Energias Renováveis;
- ✓ Tecnologia Mineral;

- ✓ Tecnologia Nuclear
- ✓ Biotecnologia
- ✓ Nanotecnologia e Novos materiais;
- ✓ Tecnologias de Prevenção e Mitigação de Desastres Naturais;
- ✓ Tecnologias de transição para a economia verde
- ✓ Biodiversidade e Bioprospecção;
- ✓ Ciências do Mar;
- ✓ Indústria criativa;
- ✓ Novas Tecnologias de Engenharia Construtiva
- ✓ Formação de Tecnólogos.

Modalidades de Bolsas e Metas Globais (2011 - 2015)

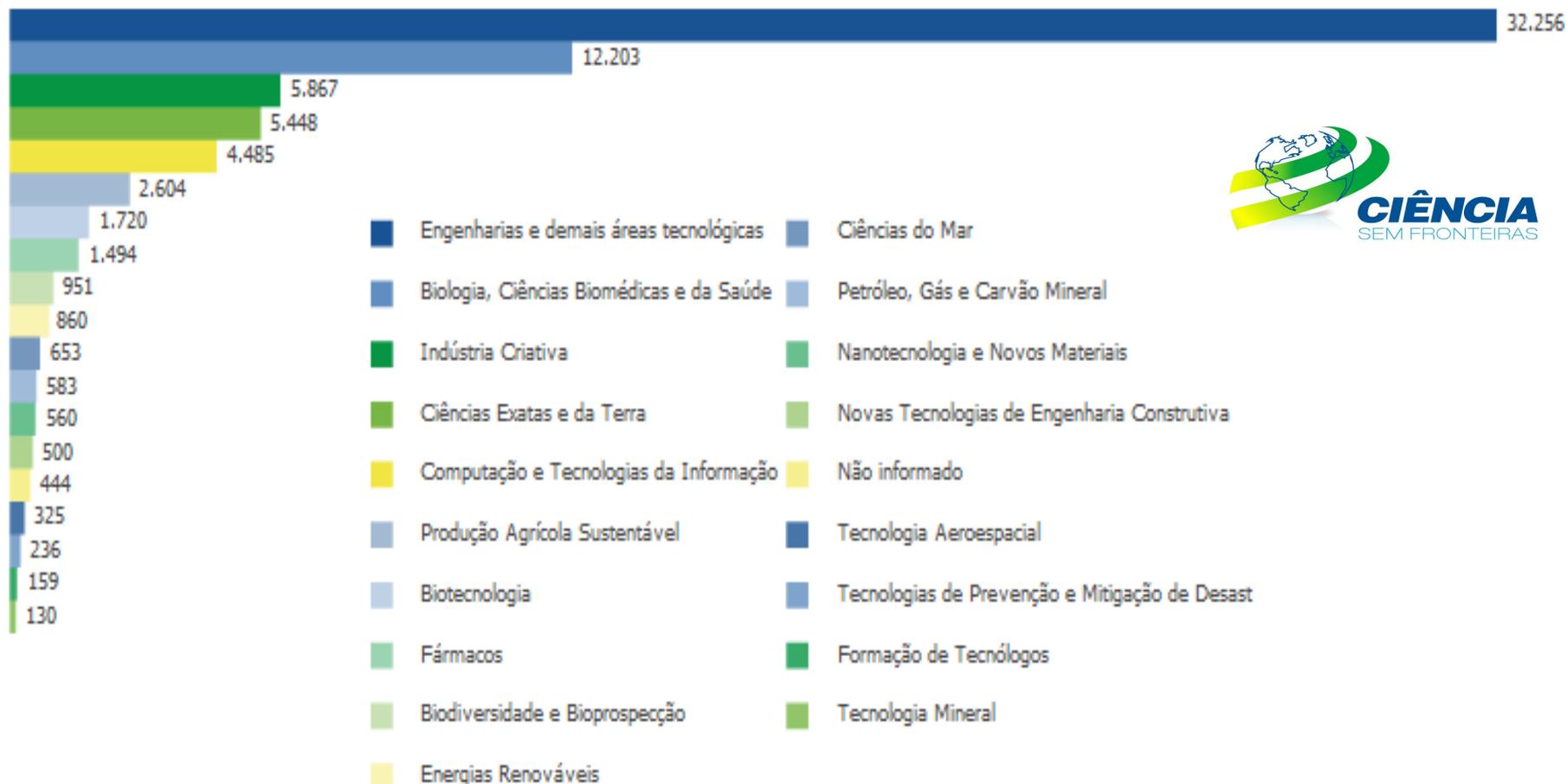
Graduação-sanduíche no exterior (1 ano)	70.060
Doutorado-sanduíche no exterior (1 ano)	15.000
Doutorado Pleno no exterior (4 anos)	4.500
Pós-doutorado no exterior (1 ou 2 anos)	6.440
Mestrado Profissional (1 ou 2 anos)	1.000
Bolsa Brasil Jovens cientistas de grande talento (3 anos)	2.000
Pesquisadores Visitantes Especiais no Brasil (3 anos)	2.000
Total de bolsas do governo	75.000
Total de bolsas das empresas	26.000
Total de bolsas	101.000

Distribuição das Bolsas Implementadas por Modalidade

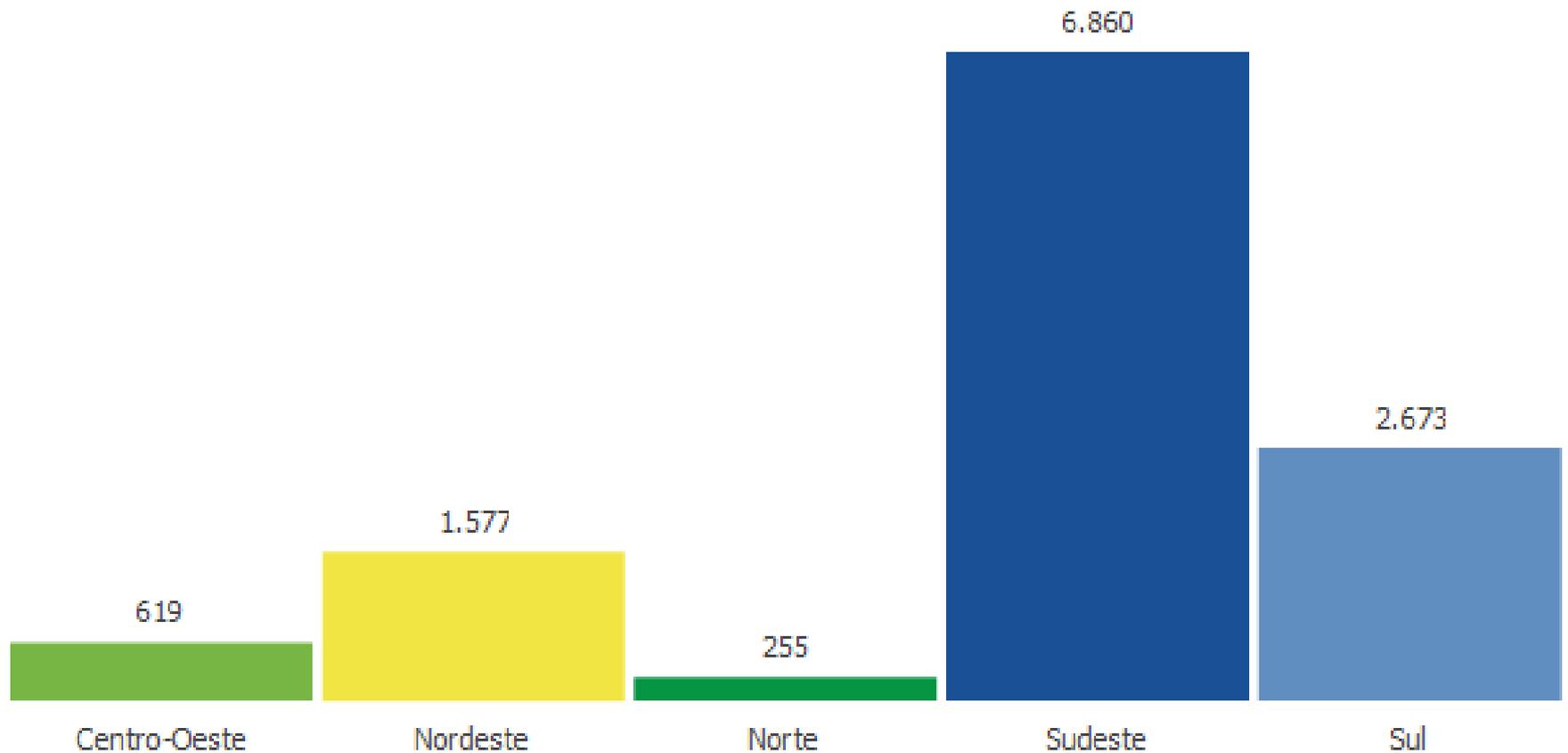


Total de Bolsas Implementadas: 71.478

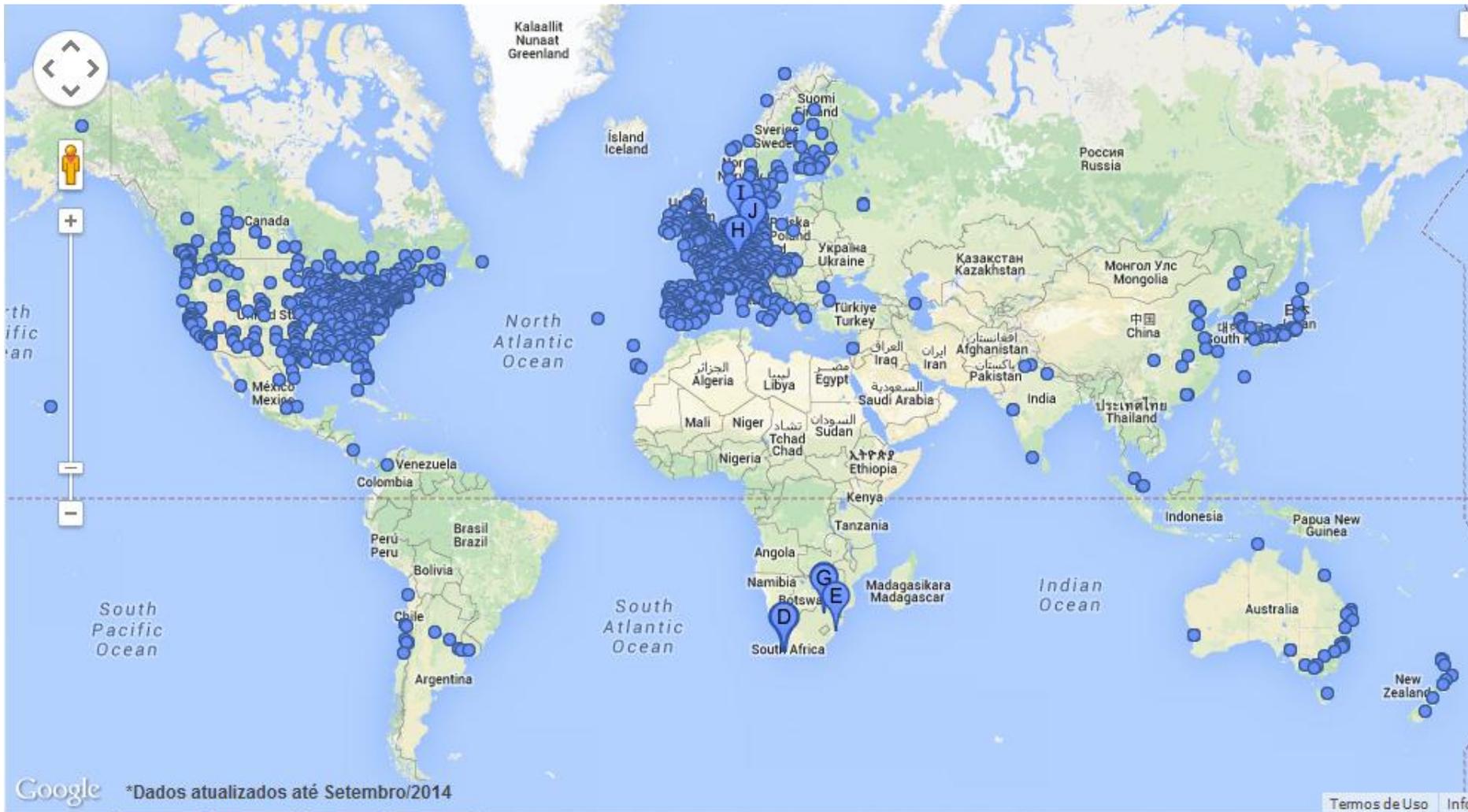
Distribuição de Bolsas Implementadas por Área Prioritária



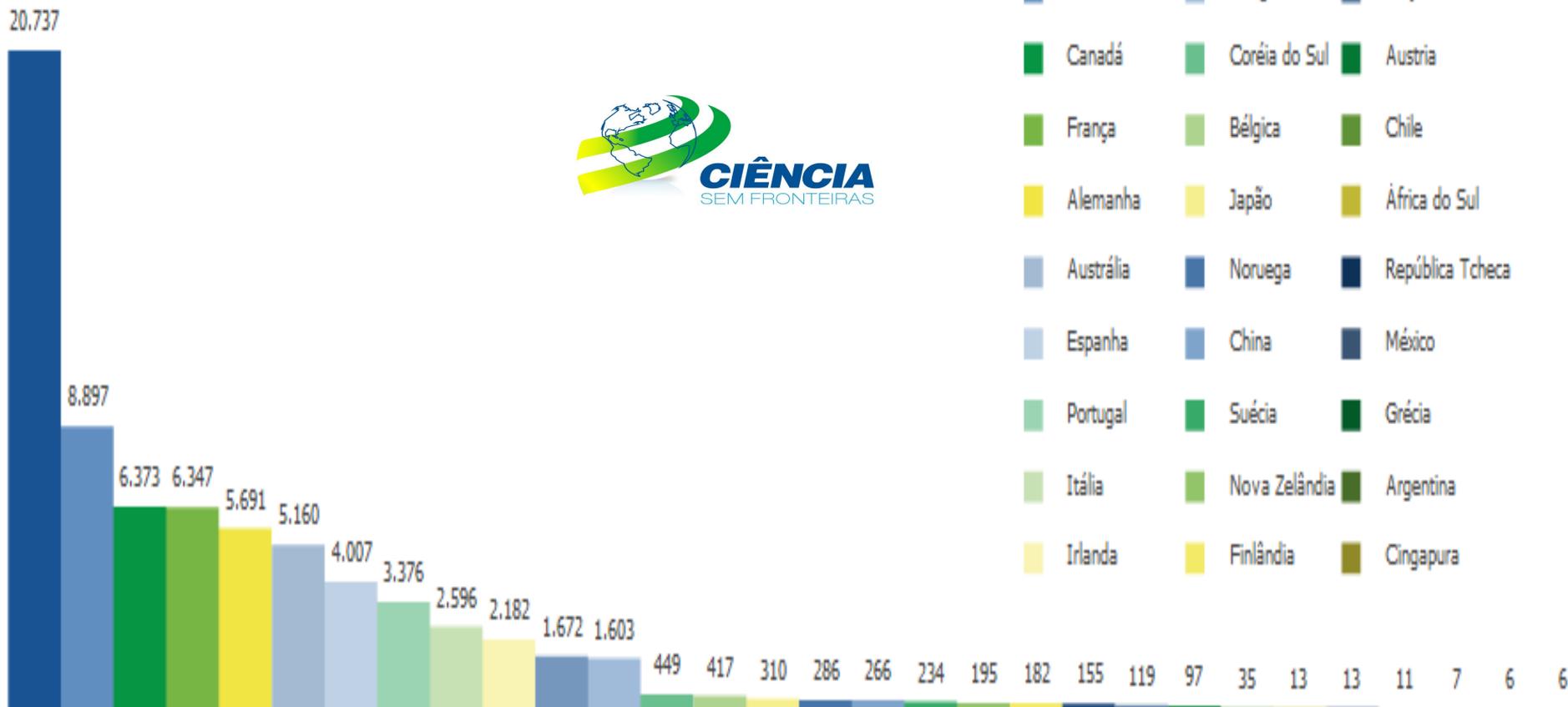
Distribuição das Bolsas de Pós-Graduação por Região



DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA:

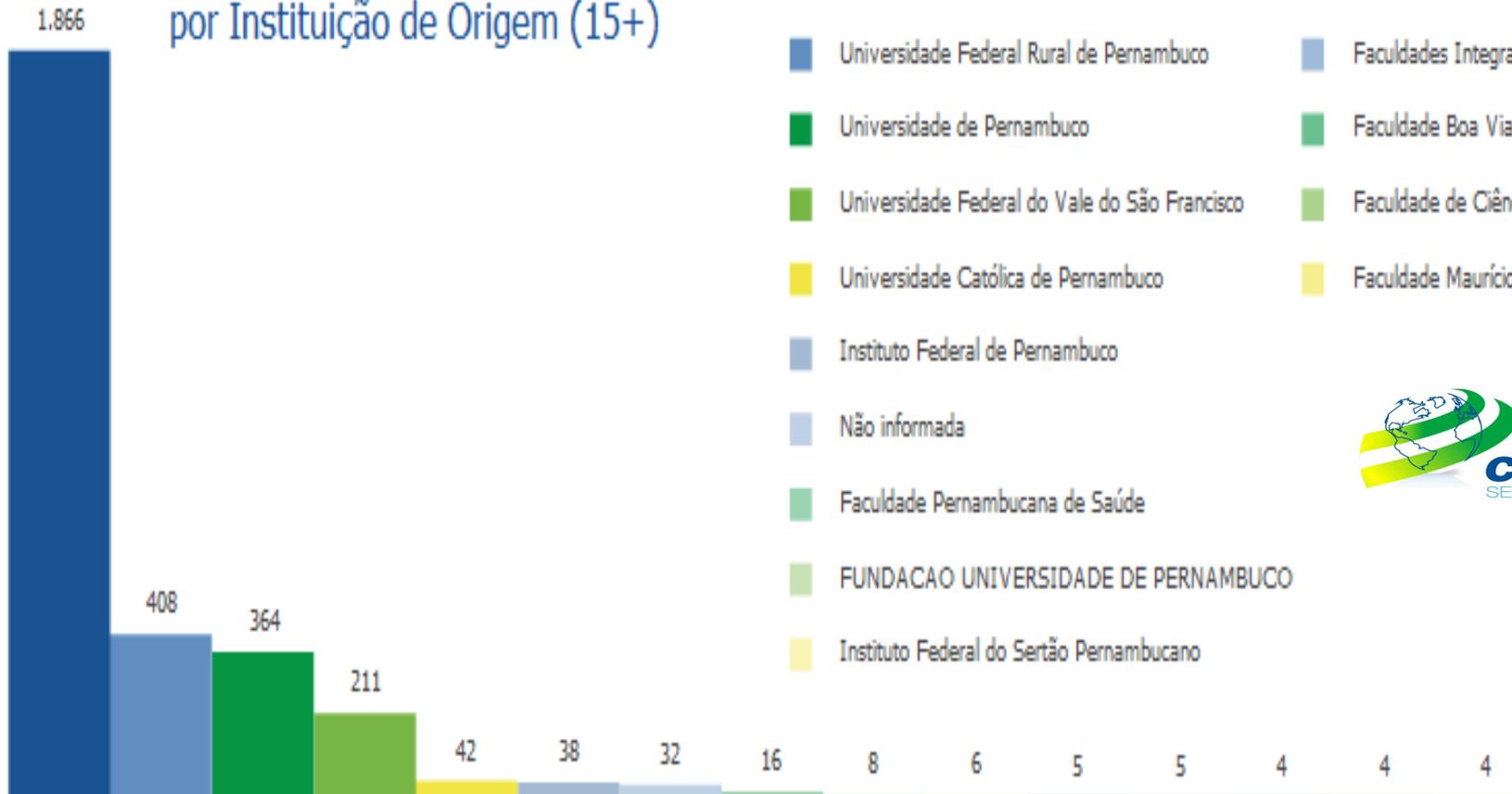


Distribuição de Bolsas Implementadas por País de Destino (30+)



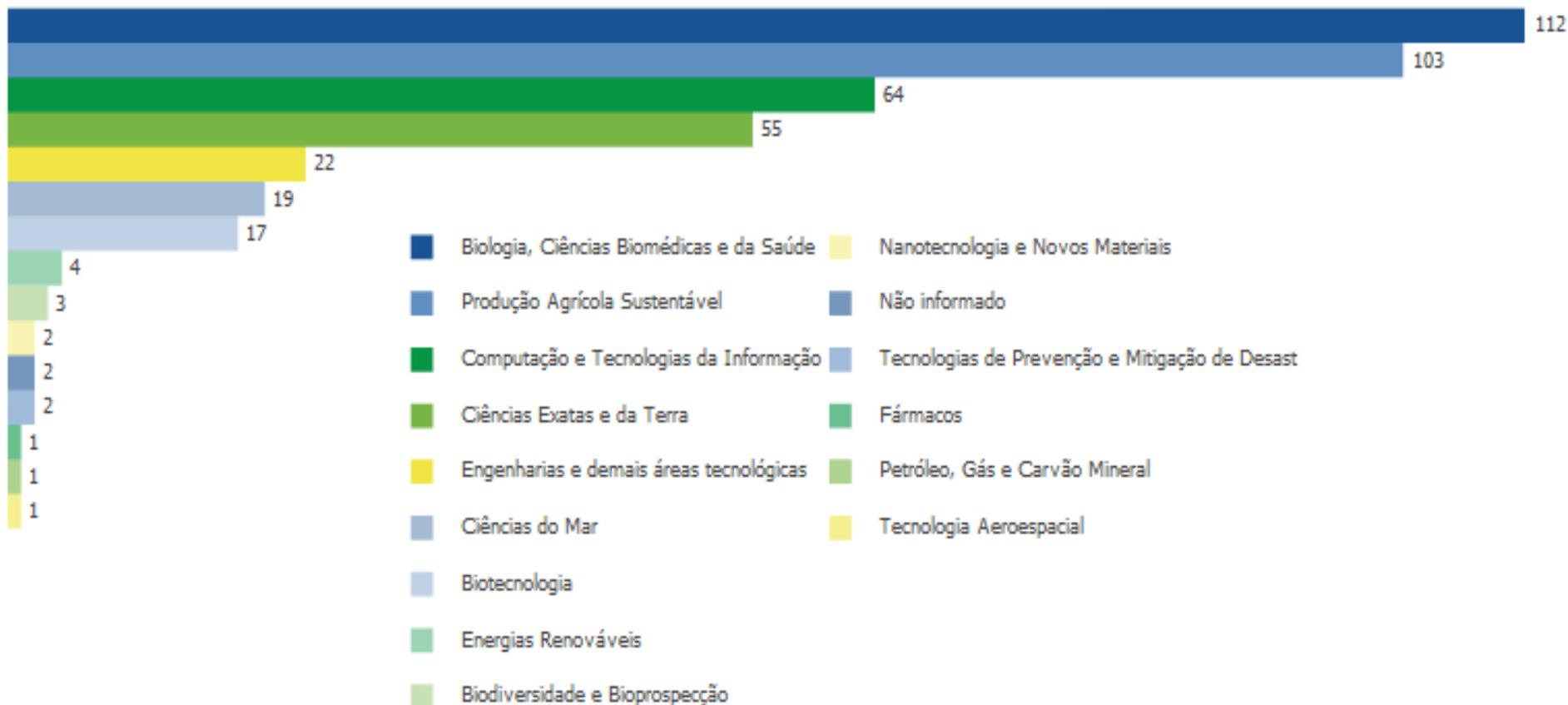
- Estados Unidos
- Holanda
- Dinamarca
- Reino Unido
- Hungria
- Suíça
- Canadá
- Coréia do Sul
- Austria
- França
- Bélgica
- Chile
- Alemanha
- Japão
- África do Sul
- Austrália
- Noruega
- República Tcheca
- Espanha
- China
- México
- Portugal
- Suécia
- Grécia
- Itália
- Nova Zelândia
- Argentina
- Irlanda
- Finlândia
- Cingapura

Distribuição de Bolsas Implementadas por Instituição de Origem (15+)

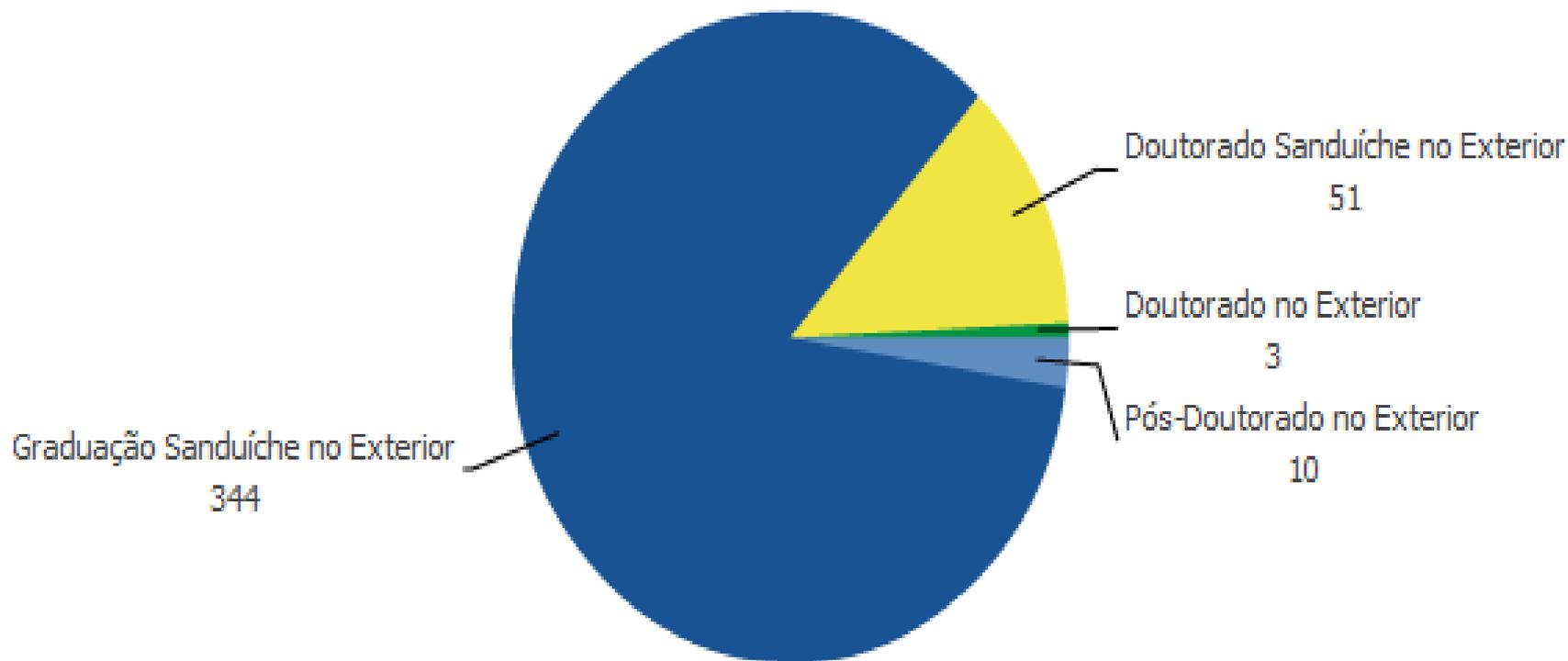


Distribuição de Bolsas Implementadas por Área Prioritária

Universidade Federal Rural de Pernambuco



Distribuição de Bolsas Implementadas por Modalidade - Pernambuco - Universidade Federal Rural de Pernambuco



INSTITUIÇÕES:

947 Universidades no Brasil aderiram ao Programa

- ✓ 253 Públicas
- ✓ 694 Privadas

45 Países receberam estudantes e pesquisadores

- ✓ 2.019 instituições de ensino e pesquisa

Mais de 1850 pesquisadores atraídos ao Brasil por instituições de ensino e pesquisa



AVALIAÇÃO DO PROGRAMA PELO CNPq/MCTI:

- ✓ 8.900 relatórios finais recebidos;
- ✓ 92% dos bolsistas reconheceram a excelência das Universidades no Exterior;
- ✓ 79,3% dos relatórios avaliados pelos Coordenadores Institucionais consideraram o desempenho dos bolsistas **Bom** ou **Ótimo**;
- ✓ 64,29% dos bolsistas tiveram mais de 50% das disciplinas realizadas no exterior reconhecidas e aceitas pelas Universidades de vínculo no Brasil.

• *Dados de ago/14, considerando somente os bolsistas avaliados pelo CNPq/MCTI*

PROGRAMAS DE BOLSAS PARA ESTRANGEIROS

- ✓ CLAF (Centro Latino-Americano de Física);
- ✓ PEC-PG (Programa Estudantes-Convênio de Pós-Graduação);
- ✓ TWAS (*The World Academy for Sciences*);
- ✓ MCT-Moçambique.

CLAF (Centro Latino-Americano de Física)

- ✓ **Envolvem países da América Latina;**
- ✓ **Chamadas Bianuais;**
- ✓ **Área de Física;**
- ✓ **Modalidades: 7 GD e 10 PDJ;**
- ✓ **2014: 10 bolsistas.**

PEC-PG (Programa Estudantes-Convênio de Pós-Graduação)

- ✓ Implementado conjuntamente pelo CNPq, CAPES e MRE;
- ✓ Priorização das relações Sul-Sul;
- ✓ 100 bolsas anuais
- ✓ Todas as áreas do conhecimento;
- ✓ Modalidade: GM;
- ✓ 35 países diferentes;
- ✓ 972 bolsistas (1998-2014).

TWAS (The World Academy for Sciences)

- ✓ **Prioridade para Países em Desenvolvimento;**
- ✓ **60 bolsas anuais**
- ✓ **Áreas: Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Biológicas e Saúde, Física, Matemática, Química e Ciências Agrárias;**
- ✓ **Modalidades: GD, SWP e PDJ;**
- ✓ **27 países diferentes;**
- ✓ **248 bolsistas (2004 -2014).**

MCT-Mz (Programa de Pós-Graduação CNPq/ MCT-Moçambique)

- ✓ Público alvo: servidores públicos moçambicanos;
- ✓ 50 bolsas anuais
- ✓ Modalidades: GM e GD;
- ✓ Áreas do conhecimento: Tecnologias da Informação e Comunicação, Biotecnologia, Engenharia Metalúrgica; Comunicação Social, Ciências Humanas e Sociais, Saúde e recursos Hídricos;
- ✓ 301 bolsistas, sendo 48 de GD e 253 de GM (2008-2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

OBRIGADO PELA ATENÇÃO!

Contatos

Telefones: 32119446/9610

coped@cnpq.br

cgcin@cnpq.br